

Demonstrações Contábeis

INSTITUTO RONALD MCDONALD DE APOIO A CRIANÇA

31 de dezembro de 2018 e 2017

com Relatório do Auditor Independente

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109

Alphaville - 06454-000

saopaulo@grupoaudisa.com.br

Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316

Menino Deus - 90150-005

portoalegre@grupoaudisa.com.br

Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

São Paulo, 08 de abril de 2019.

Aos Conselheiros e Administradores do

INSTITUTO RONALD MCDONALD DE APOIO A CRIANÇA
A/C Sr. Francisco Carlos Neves
Rua Pedro Guedes, nº 29
Maracanã - Rio de Janeiro
Cep.: 20.271-040

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezados Senhores,

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^a., o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 do **INSTITUTO RONALD MCDONALD DE APOIO A CRIANÇA**.

Atenciosamente,

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP "S" "RJ" 024298/O-3

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109

Alphaville - 06454-000

saopaulo@grupoaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316

Menino Deus - 90150-005

portofalegre@grupoaudisa.com.br

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 7915-F9AC-3142-6ACB.

INSTITUTO RONALD MCDONALD DE APOIO A CRIANÇA

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	4 à 6
BALANÇO PATRIMONIAL	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	11

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 7915-F9AC-3142-6ACB.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109

Alphaville - 06454-000

saopaulo@grupoaudisa.com.br

Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316

Menino Deus - 90150-005

portoalegre@grupoaudisa.com.br

Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

INSTITUTO RONALD MCDONALD DE APOIO A CRIANÇA

CNPJ. : 03.011.570/0001-75

**“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS”****Opinião sobre as Demonstrações Contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO RONALD MCDONALD DE APOIO A CRIANÇA** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

SÃO PAULOAlameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109Alphaville – 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br**PORTO ALEGRE**AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005

portoalegre@grupoaudisa.com.br

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa @grupo_audisa audisa.consultores

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 08 de abril de 2019

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP “S” “RJ” 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP “S” “RJ” 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

saopaulo@grupoaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005

portoalegre@grupoaudisa.com.br

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



grupoaudisa



@grupo_audisa



audisa.consultores

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7915-F9AC-3142-6ACB> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7915-F9AC-3142-6ACB



Hash do Documento

A1622C515BC49175FF687371A94313D1E802883650AC77215677ECFA333898E7

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 09/04/2019 é(são) :

- Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19
em 09/04/2019 12:07 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



Demonstração do Resultado do Período
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas operacionais			
Receitas com doações	14	7.994	9.793
Marketing relacionado à causa	15	1.173	1.201
Recursos obtidos em eventos	16	1.369	1.077
Isenções Usufruídas	27	684	638
Trabalho voluntário	26	23	23
Receitas de convênios		38	15
Receitas financeiras	17	607	1.094
		<u>11.888</u>	<u>13.841</u>
Custos e destinações			
Custos com campanha	18	(1.530)	(1.500)
Isenções Usufruídas	27	(684)	(638)
Trabalho voluntário	26	(23)	(23)
Destinações a instituições	19	(3.863)	(7.166)
Despesas financeiras	17	(24)	(48)
		<u>(6.124)</u>	<u>(9.375)</u>
Resultado bruto		<u>5.764</u>	<u>4.466</u>
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	22	(3.559)	(3.846)
Despesas com ocupação	23	(396)	(493)
Despesas com viagens	24	(316)	(312)
Despesas com divulgação	20	(610)	(570)
Despesa com serviços prestados	21	(1.564)	(1.322)
Despesas gerais		(247)	(35)
		<u>(6.692)</u>	<u>(6.578)</u>
Déficit do exercício		<u><u>(928)</u></u>	<u><u>(2.112)</u></u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

André Sastre Branco
CPF 083.087.668-54
Presidente do Conselho Executivo

Francisco dos Reis Landim
CPF 640.630.628-72
Contador

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Doações Patrimoniais</u>	<u>Superávit/Déficit Acumulado</u>	<u>Déficit do Período</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	15.507	18	(281)	-	15.244
Déficit do período			-	(2.112)	(2.112)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.507	18	(281)	(2.112)	13.132
Déficit do período				(928)	- 928
Incorporação das doações patrimoniais	18	- 18			-
Incorporação do déficit de períodos anteriores	(2.393)		281	2.112	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	13.132	-	-	(928)	12.204

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

 André Sastre Branco
 CPF 083.087.668-54
 Presidente do Conselho Executivo

 Francisco dos Reis Landim
 CPF 640.630.628-72
 Contador

Demonstração do fluxo de caixa (método indireto)
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do período	(928)	(2.112)
Depreciação e amortização	30	48
Provisão para contingência	12	24
Resultado do Período Ajustado	(886)	(2.040)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Recursos repassados	961	181
Outros ativos circulantes	28	(36)
Depósitos judiciais	(23)	(51)
Recursos a repassar para entidades	(1.524)	688
Fornecedores	(62)	(1.224)
Salários e obrigações sociais	(141)	128
Outras obrigações	(1)	1
Convênios e projetos	976	49
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(672)	(2.304)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	(12)	(28)
Adições ao intangível		(8)
Baixa do imobilizado	66	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	54	(36)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(618)	(2.340)
Varição ocorrida no período	(618)	(2.340)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.942	12.282
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.324	9.942

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

 André Sastre Branco
 CPF 083.087.668-54
 Presidente do Conselho Executivo

 Francisco dos Reis Landim
 CPF 640.630.628-72
 Contador

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança (“IRM” ou “Instituto”) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 09 de fevereiro de 1999, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Rua Pedro Guedes, nº 29, declarada de utilidade pública no âmbito municipal, estadual e federal, além de contar com o Certificado de Entidade de Assistência Social, emitido pela Secretaria Nacional de Assistência Social, do Ministério da Cidadania. Tem por objeto, sem qualquer distinção quanto a sexo, raça, cor, credo ou religião dos beneficiários:

- a) Prestar, diretamente ou através de terceiros, dentro ou fora do núcleo familiar, assistência à crianças e adolescentes portadores de câncer, provendo-lhes hospedagem com membros da família e/ou casas de apoio e auxílio pré ou pós-hospitalização nesses locais, visando seu bem estar físico, psicológico e emocional, bem como uma melhor aderência e complacência ao tratamento de sua doença de base, assim como facilitar a adaptação familiar (ou da família) aos efeitos da doença, podendo, oportunamente, com a concordância do Conselho de Administração, estender esta assistência a outras áreas de apoio à infância e adolescência no país.
- b) Auxiliar, mediante doações diretas ou campanhas específicas, clínicas, entidades ou hospitais especializados, visando ampliar e fortalecer assistência, ensino e pesquisa do combate ao câncer infanto-juvenil em nosso país, podendo, oportunamente, direcionar tal auxílio a outras doenças predominantes em crianças e adolescentes.
- c) Incentivar a fundação de associações congêneres no país, ou seja, aquelas cujos objetivos sociais sejam do mesmo gênero do Instituto.
- d) Pôr em prática outras atividades conexas necessárias, a juízo do Conselho de Administração.
- e) Orientar e supervisionar a criação e funcionamento de “Casas Ronald McDonald” em todo o território nacional, para Instituições indicadas pelo Conselho da Administração.

Os seus serviços são prestados por 21 funcionários (25 em 2017) e 39 conselheiros voluntários (37 em 2017) sem qualquer remuneração.

Para o custeio de sua atividade principal, repasse para clínicas, entidades ou hospitais especializados, ou para a manutenção de seus projetos sociais complementares, o Instituto recebe doações de pessoas físicas e jurídicas, em dinheiro, alimentos, produtos ou serviços diversos.

As principais fontes de recursos da instituição proveem das doações em dinheiro, produtos e serviços e eventos, dentre os quais se destaca o McDia Feliz, campanha anual no âmbito nacional.

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

Na elaboração das Demonstrações Contábeis de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007 e Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº. 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em Nota Explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

A Administração do Instituto autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 24 de abril de 2019.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Administração do Instituto, na preparação destas Demonstrações Contábeis, são as seguintes:

a) Receitas

As receitas com patrocínio de pessoa jurídica ou física que possuem contratos firmados são reconhecidas pelo regime de competência, quando todas as obrigações previstas para o Instituto são cumpridas. Nos casos em que a doação, objeto de contrato, não é recebida até o final do exercício, é realizada a provisão do valor.

As receitas de doações voluntárias são variáveis, não existindo um compromisso firmado entre as partes do valor a ser doado e normalmente variam em função do nível de assistência que o doador está disposto a oferecer a Instituição. Desta forma, estas receitas são apenas reconhecidas quando a certeza de sua realização, ou seja, são reconhecidas apenas quando do recebimento das mesmas. A impossibilidade de reconhecimento destas receitas por regime de competência deve-se ao Instituto não possuir conhecimento prévio dos valores que serão recebidos e por isso, estas doações são reconhecidas no momento de seu recebimento. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

Receitas financeiras

A rentabilidade das aplicações financeiras é reconhecida no resultado do exercício quando incorrida. As receitas financeiras do Instituto se referem exclusivamente a rendimentos das aplicações financeiras.

b) Custos e despesas

As destinações de recursos repassados às instituições assistidas pelo Instituto são reconhecidas no resultado quando da prestação de contas pela entidade assistida ou da conclusão dos projetos, de acordo com a Resolução nº 49, do Conselho Nacional de Assistência Social, de 15 de março de 2007. Até que as prestações de contas sejam apresentadas ao Instituto ou os projetos sejam concluídos, os recursos repassados são mantidos em conta de Repasse para entidades conveniadas.

As demais despesas são registradas quando incorridas, de acordo com o regime de competência.

Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. O histórico do Contas a Receber da entidade não demonstra perdas efetivas, portanto, não se julgou necessária a constituição de Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados, considerando as variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados através dos montantes pelos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando os ativos são realizáveis, e os passivos exigíveis, dentro dos doze meses seguintes.

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Administração considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

e) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou pelo valor justo na data da doação (quando aplicável), deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo, conforme taxas descritas na Nota 6.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for vendido/baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

f) Intangível

Representado por licenças de uso de softwares, que são amortizados a taxa de 20% ao ano.

g) Obrigações tributárias

Imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto está imune do pagamento de imposto de renda, conforme estabelece a alínea c, do inciso VI, do parágrafo 150 e da contribuição social conforme previsto no artigo 195 inciso IV parágrafo 7º ambos da Constituição Federal.

Isonções usufruídas

A Associação faz jus à isenção do pagamento dos impostos incidentes sobre as doações, tais como imposto de renda, contribuições sociais, os quais estão contidos na Lei nº 12.101, em vigor desde novembro de 2009, com redações alteradas posteriormente, no Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014 e Lei 12.868 de 15 de outubro de 2013.

h) Provisão para demandas judiciais

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, for provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas anualmente para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A provisão é constituída com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos.

i) Trabalho voluntário

Em atendimento a Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012 que aprova a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado nas rubricas de trabalhos voluntários (receita) e outras despesas e não altera o resultado do exercício.

A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi estabelecida a partir do valor da hora do serviço executado para cada categoria tomando-se por base o mesmo valor da hora pago aos funcionários assalariados para cada uma das categorias existentes na data do encerramento de seu Balanço Patrimonial. Assim, foi calculada a média dos salários para cada faixa, dividindo-se o valor apurado por 44 (quarenta e quatro) horas semanais e este pelo número de semanas a cada mês.

j) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Associação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no superávit (déficit) do exercício em contrapartida a obrigações. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixas foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC nº 1.296/2010 que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Instituto optou pelo método indireto para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

l) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

O processo de elaboração das Demonstrações Contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado, recuperabilidade de ativos, provisão para demandas judiciais, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. O Instituto revisa suas estimativas e premissas ao menos anualmente.

m) Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não entraram em vigor

As políticas contábeis adotadas em 2018 são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis do ano anterior.

Adicionalmente não são esperados efeitos relevantes derivados dos novos pronunciamentos ou pronunciamentos revisados que ainda não entraram em vigor.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e bancos	362	456
Caixa e bancos com restrição	1.024	49
Certificado de Depósito Bancário - CDB	<u>7.938</u>	<u>9.437</u>
	<u>9.324</u>	<u>9.942</u>

As aplicações financeiras do Instituto estão disponíveis para negociação, portanto, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de seu valor. As referidas aplicações financeiras correspondem a CDBs e fundos de investimentos emitidos pelos Bancos Bradesco, Itaú, Brasil e Santander, e tem remuneração pré e pós-fixada com base em 100% a 102%, em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e, portanto, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado na rubrica "Receitas financeiras".

O Instituto mantém uma parcela do valor de aplicação financeira como Fundo de Custeio, que é equivalente a seis meses das despesas, conforme estabelecido pelo Conselho Executivo. Em 31 de dezembro de 2018, o montante é de R\$3.784 (R\$3.562 em 31 de dezembro de 2017). A diferença do saldo está comprometido com as obrigações a pagar e com os projetos aprovados no Plano de Destinação de 2018 e com os projetos que serão aprovados no Edital de 2019.

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

5. Prestações de contas a receber e valores a repassar

Os saldos dos recursos repassados e a repassar para as entidades são compostos da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ABRACE-DF - Brasília	6	1
AMCC - CUIÁBA	12	-
AACN-RJ - Rio de Janeiro	1.419	1.247
APACC-CAM - Campinas	367	153
APP-CE-FORTALEZA	162	77
Associação dos Amigos das Crianças com Câncer - MS	15	15
Associação Peter Pan - CE	29	185
Associação Projeto Crescer - Santo André - SP	250	166
CACCDP-RN - Natal	11	16
CONIACC-RN-NATAL	66	2
Donos do Amanhã	30	19
FSAC-MG - Montes Claros	-	345
GACCIT-BA - Itabuna	1	88
FACHAC-JAU - Jaú	313	306
FAD-MA-SÃO LUIS	270	270
FAMESP-SP-BOTUCATU	12	6
GACC-BA-SALVADOR	303	11
HC BARRETOS-SP-BARRETOS	-	463
SBPO - Soc. Bras. Psico-Oncol. - S. Paulo	106	820
ICI-POA - Porto Alegre	-	10
TUCCA-SP	85	87
UOPECCAN - Cascavel	6	36
Associação Colorindo a Vida - PA	627	524
Itaci - Fundação	-	4
Instituto Desiderata	-	7
GACC - São José dos Campos	-	84
GRAACC-SP	-	12
Hosp. Materno Infantil – SC - Joinville	12	12
NACC - PE Recife	71	289
RFCC - PI - Teresina	20	36
CRM-SP	273	275
Cape - Assoc. Dona Lucinha B. Horizonte	-	1
Outros	212	72
	<u>4.678</u>	<u>5.639</u>

O saldo de recursos repassados e a repassar refere-se aos convênios já assinados pelo Instituto, cujos recursos já estão comprometidos e são registrados em contrapartida do passivo, além dos valores que já foram repassados e cuja prestação de contas ainda não foi recebida pelo Instituto.

Demonstramos abaixo, a composição dos prazos das prestações de contas a receber e valores a repassar para as instituições beneficiadas:

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Valores a repassar (provisão)	712	2.237
Repasses realizados até 30 dias	2.904	3.042
Repasses realizados entre 31 e 120 dias	432	185
Repasses realizados entre 121 e 180 dias	327	19
Repasses realizados entre 181 e 360 dias	35	45
Repasses realizados há mais de 360 dias	268	111
	<u>4.678</u>	<u>5.639</u>

6. Depósitos judiciais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
COFINS - Depósito judicial	313	303
PIS - Depósito judicial	286	273
Outros Depósitos Judiciais	13	13
	<u>612</u>	<u>589</u>

7. Imobilizado

	Tx. Média de Depreciação (%)	Saldo em 31/12/2016	Adições	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Custo							
Máquinas e equipamentos		69	4	73	8	(33)	48
Móveis e utensílios		220	-	220		(165)	55
Equipamentos de informática		348	19	367	3	(192)	178
Benfeitorias em imóveis de terceiros		42	3	45		(41)	4
Outros		7	2	9		(4)	5
Total		<u>686</u>	<u>28</u>	<u>714</u>	<u>11</u>	<u>(435)</u>	<u>290</u>
Depreciação							
Máquinas e equipamentos	10%	(44)	(8)	(52)	(5)	24	(33)
Móveis e utensílios	10%	(197)	(9)	(206)	(4)	161	(49)
Equipamentos de informática	20%	(289)	(23)	(312)	(16)	163	(163)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	(19)	(1)	(20)	(2)	22	(1)
Outros	10%	(5)	(1)	(6)	(1)	3	(4)
Total		<u>(554)</u>	<u>(42)</u>	<u>(596)</u>	<u>(28)</u>	<u>373</u>	<u>(250)</u>
Imobilizado líquido		<u>132</u>	<u>(14)</u>	<u>118</u>	<u>(17)</u>	<u>(62)</u>	<u>40</u>

A baixa do ativo imobilizado realizada em 2018 refere-se à elaboração do inventário dos bens ativos do IRM.

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

8. Intangível

	Tx. Média de Amortização (%)	Saldo em 31/12/2016			Saldo em 31/12/2017			Saldo em 31/12/2018	
		Adições	Baixas		Adições	Baixas			
Custo									
Software		195	8	(86)	117	0	-116		1
Total		195	8	(86)	117	0	-116		1
Amortização									
Software	10%	(191)	(6)	86	(111)	(2)	112		(1)
Total		(191)	(6)	86	(111)	(2)	112		(1)
Intangível líquido		4	(2)	0	6	(2)	(4)		0

A baixa de ativo intangível realizada em 2018 refere-se à elaboração do inventário dos bens ativos.

9. Recursos a repassar de convênios em execução

Os saldos dos recursos a repassar para as entidades são compostos da seguinte forma:

	2018	2017
Associação Peter Pan - CE	86	77
Associação Projeto Crescer - Santo André - SP	-	166
AMCC - CUIABÁ	12	-
CACCDP-RN - Natal	11	-
CRM BELÉM-PA	-	35
Donos do Amanhã	12	19
FSAC-MG - Montes Claros	-	330
FAD-MA-SÃO LUIS	-	270
SBPO - Soc. Bras. Psico-Oncol. - S. Paulo	12	250
TUCCA-SP	14	16
GACC-PERNAMBUCO	28	185
GACCIT-BA-ITABUNA	-	76
GRAAC-SP	-	12
HC BARRETOS-SP	-	463
Ass. Casa Apoio I. M. Augusta - JAU	-	38
NACC-PE-RECIFE	71	144
ICI - RS - PORTO ALEGRE	-	51
RFCC-PI - Teresina	19	36
IMOAB - MA	51	-
Outros	396	69
	712	2.237

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

10. Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores a pagar	234	324
Prestação de Serviço a pagar PF	1	0
Outras contas	27	0
	<u>262</u>	<u>324</u>

11. Convênios e projetos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Projeto Albert Einstein	11	49
Fundo Nacional	58	-
SCM – STS Santos	555	-
SoboPe	400	-
	<u>1024</u>	<u>49</u>

Criada em maio de 2012, a AMIGOH é um braço da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein que reúne pessoas sensibilizadas pelo câncer e doenças hematológicas. Seu trabalho consiste em captar recursos e selecionar, apoiar e viabilizar projetos assistenciais, de ensino e pesquisa nas áreas de oncologia e hematologia.

Em junho de 2017, tivemos o projeto “Conscientizando a Estratégia Saúde da Família sobre o Câncer Infantil” aprovado através do edital AMIGOH. Este projeto visa apoiar ações relacionadas a revisão de todo o conteúdo do livro “Diagnóstico Precoce do Câncer na criança e no adolescente”. Este livro é distribuído nas capacitações do Programa e, ao final deste ano, teremos um material totalmente reformulado, atualizado e com novas ferramentas gráficas.

Para este projeto estão sendo destinados R\$ 64.387,00, destinados às seguintes atividades:

- Oficina de autores;
- Contratação de editor;
- Impressão e envio dos livros;
- Confecção de camisas para a equipe docente.

Valor devido a Santa Casa de Misericórdia de Santos (R\$555) e a SOBOPE - Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (R\$400) , que será repassado assim que o projeto for reavaliado pela Equipe de Projetos do Instituto e pelo Conselho Científico.

Será celebrado um convênio entre as partes e os recursos destinados conforme cronograma físico financeiro.

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

O valor de (R\$59) refere-se ao recurso devolvido pela Instituição Erasto Guertner, o qual será aplicado num projeto de âmbito Nacional, a ser definido posteriormente.

12. Provisão para demandas judiciais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Tributária – PIS	<u>286</u>	<u>273</u>
	<u>286</u>	<u>273</u>

A Medida Provisória nº 2.158-35/01, determina que as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definido pela legislação trabalhista, contribuam para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. O Instituto vem questionando o recolhimento do PIS. A provisão para contingência referente ao PIS incidente sobre a folha de pagamento mensal é composta dos valores apurados de PIS sobre a folha mensalmente e que estão sendo depositados judicialmente, além da atualização monetária destes valores.

O Instituto também possui ação tramitando na justiça, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade da exigência de tributação de COFINS sobre as receitas financeiras obtidas pelo Instituto.

13. Patrimônio Social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio Social	13.132	15.507
Doações Patrimoniais	-	18
Superávit/Déficit Acumulado	-	(281)
Déficit do Período	<u>(928)</u>	<u>(2.112)</u>
	12.204	13.132

Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é composto pelas doações dos instituidores, pelo superávit ou déficit acumulado e pelo superávit ou déficit do período. A destinação do superávit acumulado, quando existente, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente.

Doações patrimoniais

As doações patrimoniais foram incorporadas ao Patrimônio Social da entidade.

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

14. Receitas de doações

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Doações de pessoas físicas (“cofrinho”)	3.360	3.744
Doações pessoa física e jurídica	78	93
Doações McDia Feliz	2.450	3.649
Doações contribuintes públicos em geral	1.403	1.801
Doações McLanche Feliz	412	459
Outras receitas	291	47
	<u>7.994</u>	<u>9.793</u>

15. Marketing relacionado à causa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Arrecadação com Marketing Relacionado a Causa	1.173	1.201
	<u>1.173</u>	<u>1.201</u>

16. Recursos obtidos em eventos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Torneio de Golf	749	377
Jantar de Gala	620	700
	<u>1.369</u>	<u>1.077</u>

17. Receitas e despesas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita financeira		
Rendimentos de aplicações financeiras	585	1.062
Atualização monetária - Depósitos Judiciais	22	32
	<u>607</u>	<u>1.094</u>
Despesa financeira		
Tarifas bancárias	(12)	(26)
Atualização monetária - Provisão para Contingência PIS	(12)	(22)
	<u>(24)</u>	<u>(48)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>583</u>	<u>1.046</u>

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

18. Custos com campanha

	2018	2017
Contratação de serviços PJ e PF	635	555
Material institucional para divulgação	296	408
Ações motivacionais	35	141
Despesas com viagens	115	181
Locação de espaço para eventos	66	27
Aquisição de cofrinhos	196	101
Serviços gráficos	17	21
Outros custos	170	66
	1.530	1.500

O aumento dos custos com campanha, deve-se a : aumento de escopo do evento Jogo de Golfe pela parceria com o Hospital Albert Einstein (R\$219.000) Em contrapartida houve redução no contrato da Kindle, agência responsável pelas nossas ações de comunicação (R\$ 112) na produção de cofrinhos (R\$105) , em viagens (R\$66) por terem sido parte realizadas por vídeo conferencia e encerramento dos repasses ao parceiro Big Serviços, para a realização de ações motivacionais com objetivo de aumentar as vendas deste parceiro, uma vez que a parceria foi extinta. (R\$106), totalizando uma redução de (R\$389).

19. Custo repasse dos recursos

	2018	2017
CONIACC-RN-NATAL	75	239
AACN-RJ - Rio de Janeiro		1.118
LPCC - PR - CURITIBA	-	146
Associação dos Amigos das Crianças com Câncer - MT	6	-
GACC - PERNAMBUCO	-	101
Associação Peter Pan - CE	-	77
Associação Projeto Crescer - Santo André - SP	68	-
GACC-SJC-S.J. dos Campos	84	138
GACCIT-BA - Itabuna	67	69
GACC-PE - RECIFE	-	137
FAP-SÃO-FACHAC-JAU	-	337
CACCDP-RN-Natal	16	-
CAPE-MG-Belo Horizonte	1	118
CRM BELÉM - PA - Belém	547	606
CRM CAMPINAS - SP - Campinas	153	91
CRM MOEMA - SP - São Paulo	275	232
ABRACE- DF - Brasília	1	28
FUNDAÇÃO DESENRFCC - PI - Teresina	36	171
ICI-POA - Porto Alegre	10	117
SOBOPE - Soc. Bras. de Oncologia	726	428
PIO XII	-	971
Instituto Desiderata	-	174
FSAC-MG - MONTES CLAROS	15	-
Hospital do Câncer de Barretos	-	1.743
Outros	1.783	125
Total	3.863	7.166

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

20. Despesas com divulgação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas com divulgação	610	570
	<u>610</u>	<u>570</u>

21. Despesas com serviços prestados

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas com serviços prestados	1.564	1.322
	<u>1.564</u>	<u>1.322</u>

22. Despesas com pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários	2.241	2.459
Encargos Sociais	343	306
Provisão de Férias e 13º Salário	460	512
Vale Refeição	175	190
Assistência Médica	310	348
Vale Transporte	17	24
Outras Despesas com Pessoal	13	7
	<u>3.559</u>	<u>3.846</u>

23. Despesas com ocupação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Manutenção	63	121
Aluguel, condomínio e energia elétrica	182	204
Depreciação e amortização	29	47
Telefone	32	42
Internet	7	7
Material de escritório	5	2
Correios	15	14
Outras despesas com ocupação	63	56
	<u>396</u>	<u>493</u>

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

24. Despesas com viagens

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Programas	192	138
Administração	75	127
Projeto Einstein	6	0
Eventos RHMC	43	47
	<u>316</u>	<u>312</u>

25. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

O pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistente Social, expedido pela Secretaria Nacional de Assistência Social, do Ministério da Cidadania, com validade de 22 de abril de 2018 a 21 de abril de 2021, foi deferido conforme Portaria nº 307, de 29 de outubro de 2018, publicado no Diário Oficial da União em 31 de outubro de 2018, que assegura a isenção da contribuição previdenciária patronal, em conformidade com a Lei nº 12.638 de 15 de outubro de 2013, que alterou a Lei nº 12.101 de 2009.

26. Trabalho voluntário

Durante o exercício de 2012, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Durante o exercício de 2018, a entidade mensurou o custo do trabalho voluntariado dos Conselheiros de forma a considerar o que efetivamente seria desembolso financeiro com base nas Atas das reuniões, contabilizados em conta de receitas/despesas compensatória no montante de R\$23 (R\$23 em 2017).

27. Isenções Usufruídas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contribuição previdenciária	684	638
	<u>684</u>	<u>638</u>

As Isenções Usufruídas são compostas principalmente pelos valores de Contribuição Previdenciária que seriam pagos caso o Instituto não tivesse a isenção desta Contribuição.

Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguro

Os seguros contratados pela Entidade são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos e perdas sobre seus ativos, conforme as apólices abaixo:

	<u>2018/2019</u>			
	<u>Limite máximo da indenização</u>	<u>Vigência</u>	<u>Seguradora</u>	
Responsabilidade civil (D&O)	3.500.000	31/05/2018 a 31/05/2019	Travelers	Seguros Brasil S.A.
Compreensivo empresarial	22.964	28/02/2018 a 28/02/2019	Travelers	Seguros Brasil S.A.
Responsabilidade civil geral	30.000.000	06/10/2018 a 06/10/2019	HDI Global	Seguros S.A.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018.

André Sastre Branco
CPF 083.087.668-54
Presidente do Conselho Executivo

Francisco dos Reis Landim
CPF 640.630.628-72
Contador